



O HOMEM QUE CAMINHAVA

Era uma vez, num lugarzinho no meio do nada, um homem que pensava que era infeliz em tudo, no lugar onde morava, por não ter família, e até na vida que levava, sendo assim resolveu sair para o mundo, sem destino, rumo ao desconhecido determinado a encontrar a felicidade, partiu deixando para trás a casa modesta onde morada, que era rodeada por um bosque repleto de plantas nativas, palmeiras e um maravilhoso jardim, ali cantavam todos os dias pássaros e a brisa suave do lago perto da casa, banhava as folhas que floresciaam seu recanto, mas mesmo assim ele pensou que não era feliz. No entanto, a cada lugar que chegava espantava-se com as belezas naturais e pensava que a felicidade não era ali, mas estava caminhando para encontrá-la, então partia novamente sem rumo, levando de bagagem a vontade de encontrar o lugar que o faria feliz de verdade. Passaram-se anos e anos, o homem cada vez mais prudente encontrar povos diferentes a contemplar todos os passos que dava, procurando algum sentido em sua vida, ou melhor, algum sentido para continuar a viver. Viajando por lugares desconhecidos que jamais imaginou existir, o fazia apenas aumentar a motivação e a procura constante por encontrá-la. Numa determinada manhã de verão, encontrou um lugar tão lindo que pôde até perceber seu coração acalmar-se da caminhada longa que praticava, e decididamente teve a certeza de que deveria recomeçar sua vida ali sem qualquer objeção, era um lugar que parecia abandonado, quanto mais ele se aproximava, avistava o jardim sem cuidados, as flores sem tratamento, e com isso um pensamento o incomodava. O que pôde ter acontecido para que este lugar tenha sido abandonado? Da maneira que ia se aproximando do perímetro da propriedade, percebia os telhados quebrados já velhos e empoeirados, as janelas e a porta sem robustez, e da mesma maneira sentiu uma paz de espírito jamais vivida nos longos anos de caminhada. Então começou a perceber que aquele lugar totalmente destruído pelas ações do tempo, tratava-se do seu próprio lugar! O lugar da sua felicidade ... então se deu conta de que não haveria lugar no mundo que o substituíra.

Jucemar de Santi Veroneze
18/08/2006
Dourados-MS